

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/03/2026 a 31/03/2026

Projeto: Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual

III ADITAMENTO

Edital Nº 01/SEC/2023 TC 03/2023

Região Leste

11/12/2025 a 11/12/2026

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Sumário Gerencial

Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de 1078 estudantes com deficiência, em 21 Unidades Escolar no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, da Região Leste, com início em dezesseis de outubro de dois mil e vinte e três, apresenta o Relatório de Execução.

Quadro organizacional, referente ao mês de Março/2026.

Setor Administrativo – OSC:

01 Lucas Antônio Chequetto Silva: Gestor de Projetos

01 Guilherme Fernando Silva: Gestor Administrativo

01 Supervisão Técnica – Renata da Silva Araújo

01 Profissional da Saúde – Mariana de Fátima Oliveira Souza

Escolas	6H	8 H	Total Geral
01-EMEFI PROFª ADELIA CRUCRI NEME	4	1	5
02-EMEFI PROF AMINTAS ROCHA BRITO	3	7	10
03-EMEFI PROF. ANTONIO PALMA	9	6	15
04-EMEFI ARLETE ELOISA FERREIRA	7	3	10
05-EMEFI DR POSSIDONIO JOSE	7	10	17
06-EMEFI PROFª ELIZABETE P. HONOR	7	8	15
07-EMEFI EMMANUEL ANTONIO SANTOS	4	10	14
08-EMEFI PROF. GERALDO DE ALMEIDA	7	7	14
09-EMEFI PROF HELIO AUGUSTO SOUZA	8	6	14
10-EMEFI PROFª ILGA PUSPLATAIS	5	7	12
11-EMEFI PROFª LEONOR PEREIRA	6	6	12
12-EMEFI PROF. LUIZ LEITE	8	10	18
13-EMEFI LUIZA MARIA C. GURATTI	5	6	11
14-EMEFI PROFª MARIA AMELIA WAKAM	9	5	14
15-EMEFI PROFª PALMYRA SANT'ANNA	3	6	9
16-EMEFI PROF POSSIDONIO SALLES	4	6	10
17-EMEFI PROFª ROSA TOMITA	4	9	13
18-EMEFI PROFª SILVANA MARIA	10	6	16
19-EMEFI PROFª SONIA MARIA	7	7	14
20-EMEFI PROFª TEREZINHA ARAUJO	7	2	9
21-EMEFI PROF. WALDEMAR RAMOS	5	7	12
Total Geral	129	135	264

Meta 2: Apoiar na execução do Plano de Ensino Individual PEI elaborado para o estudante com deficiência.

Etapa/Fase 2.1: Acompanhamento sistemático das atribuições, e assiduidade dos profissionais de apoio escolar inclusivo .

Atividade 2.1.2: Realizar assessoria com a Equipe Gestora.

No dia vinte e sete de março de 2026, a Supervisora Técnica R. esteve na Unidade Escolar E.M.E.F.I “Prof.ª Ilga Pusplatais” para realizar assessoria junto à equipe gestora, com foco no acompanhamento sistemático das atribuições e da assiduidade dos profissionais de apoio escolar inclusivo.

Durante a visita, foram discutidos os processos de organização do trabalho desses profissionais, destacando a importância do monitoramento contínuo de suas funções, da clareza nas atribuições e do registro adequado das atividades desenvolvidas. A equipe gestora apresentou suas observações, apontando avanços e desafios enfrentados no cotidiano escolar.

A realização desta visita mostrou-se de grande importância, pois possibilitou um espaço de diálogo e alinhamento entre a Supervisora e a equipe gestora, favorecendo a reflexão sobre as práticas adotadas. Esse momento contribui para o fortalecimento da gestão escolar, garantindo maior organização, transparência e eficiência no acompanhamento dos profissionais de apoio escolar inclusivo.

Além disso, a assessoria promove a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido na unidade escolar, assegurando que os profissionais de apoio escolar inclusivo atuem de forma comprometida e alinhada às necessidades dos estudantes, impactando positivamente o processo de ensino e aprendizagem.

No dia nove de março de 2026, a Supervisora Técnica Renata, juntamente com a profissional de saúde Mariana, esteve na Unidade Escolar E.M.E.F.I “Prof.ª Teresinha de Araújo”, para realizar assessoria com a equipe gestora, com foco no acompanhamento sistemático das atribuições e da assiduidade dos profissionais de apoio.

Durante a visita, foram discutidas as práticas relacionadas à organização e ao monitoramento das atividades desses profissionais, ressaltando a importância da definição clara de suas funções, do cumprimento da carga horária e do registro sistemático das ações realizadas. A equipe gestora apresentou suas considerações, destacando aspectos positivos e desafios enfrentados no acompanhamento cotidiano.

A presença conjunta da Supervisora Técnica e da profissional de saúde foi fundamental para ampliar o olhar sobre o trabalho desenvolvido, possibilitando uma análise mais integrada das

necessidades dos estudantes e das condições de atuação dos profissionais de apoio escolar inclusivo, quanto aos momentos da alimentação, higienização e locomoção dos estudantes.

No decorrer da reunião, a equipe gestora solicitou a análise quanto à alteração da carga horária dos profissionais de apoio escolar inclusivo, justificando a necessidade em função das demandas específicas dos estudantes atendidos e da organização da rotina escolar. Também foi apontada a importância de retomar, junto à equipe as orientações previstas em legislação quanto ao uso de aparelho celular, visando garantir um ambiente mais propício à aprendizagem.

Outro ponto abordado foi a necessidade de remanejamento de estudantes e de profissionais de apoio escolar inclusivo, considerando critérios pedagógicos e de atendimento adequado às necessidades educacionais, de modo a assegurar um acompanhamento mais efetivo e equitativo. Destacou-se a importância de que essas decisões sejam devidamente fundamentadas, registradas e comunicadas à equipe, promovendo transparência e alinhamento nas ações.

Essa visita mostrou-se de grande relevância, pois proporcionou um espaço de escuta, orientação e alinhamento com a equipe gestora, fortalecendo a organização das atividades prestadas. Além disso, contribui para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido aos estudantes, assegurando maior eficiência, responsabilidade e compromisso por parte dos profissionais de apoio escolar inclusivo.

No dia onze de março de 2026, a Supervisora Técnica realizou assessoria na unidade escolar E.M.E.F.I Prof.^a Maria Luiza Guratti junto à equipe gestora. A ação mostrou-se fundamental para o alinhamento das práticas pedagógicas e o fortalecimento do trabalho colaborativo entre os profissionais envolvidos no atendimento aos estudantes.

O momento possibilitou a escuta da Diretora, o reconhecimento das ações já desenvolvidas — evidenciado pelo elogio ao serviço prestado — e a identificação de pontos que necessitam de maior articulação, como a clareza dos papéis dos professores do AEE e dos PAs. Também foi orientado o repasse dessas questões à equipe de Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, abordando aspectos como o uso indevido de aparelho celular, o cuidado com falas inadequadas no ambiente escolar e a importância de uma comunicação adequada com os pais ou responsáveis, a qual deve ser realizada pela equipe gestora, cabendo aos PAs acionar a gestão sempre que necessário.

Além disso, a assessoria contribuiu para o aprimoramento das estratégias de atendimento, promovendo maior integração entre os profissionais e favorecendo a qualidade do acompanhamento aos estudantes, garantindo um atendimento mais eficaz e alinhado às necessidades educacionais.

Atividade 2.1.3: Reunião com os profissionais de apoio para devolutiva das assessorias.

No dia sete de março de 2026, foi realizada uma reunião na unidade escolar E.M.E.F.I. Prof.^a “Ilga Pusplatais”, conduzida pela supervisora com a equipe de profissionais de apoio escolar inclusivo, e profissional de apoio da saúde. Na pauta, constaram a leitura das atribuições do profissional de apoio e da profissional de saúde, bem como orientações relacionadas ao atendimento, auxílio e acompanhamento dos estudantes da educação especial.

Durante a reunião, também foram abordados temas como contenção dos estudantes, postura ética profissional no atendimento, a importância do contato do profissional de apoio com os responsáveis legais, o trabalho em equipe, a utilização adequada do aparelho celular no ambiente de trabalho, postura e respeito profissional, além de questões relacionadas à ausência no trabalho e compensação de horas.

A profissional de saúde apresentou orientações específicas aos profissionais de apoio sobre procedimentos adequados de higienização, alimentação e locomoção dos estudantes, reforçando práticas essenciais para o cuidado e bem-estar dos mesmos.

A reunião teve grande importância para o alinhamento das práticas profissionais, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do trabalho em equipe. Esse momento contribuiu para a melhoria da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, garantindo um serviço mais organizado, ético e eficiente, além de promover maior integração entre os membros da equipe.

No dia onze de março de 2026, foi realizada uma reunião na unidade escolar E.M..EF.I. Prof.^a “Teresinha de Araújo”, conduzida pela supervisora com a equipe de profissionais de apoio escolar inclusivo. Na pauta, constaram a leitura das atribuições do profissional de apoio escolar inclusivo e da profissional de saúde, bem como orientações relacionadas ao atendimento, auxílio e acompanhamento dos estudantes da educação especial.

Durante a reunião, também foram abordados temas como contenção dos estudantes, postura ética profissional no atendimento, a importância do contato do profissional de apoio com os responsáveis legais, o trabalho em equipe, a utilização adequada do aparelho celular no ambiente de trabalho, postura e respeito profissional, além de questões relacionadas à ausência no trabalho e compensação de horas.

A reunião teve grande importância para o alinhamento das práticas profissionais, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do trabalho em equipe. Esse momento contribuiu para a melhoria da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, garantindo um serviço mais organizado, ético e eficiente, além de promover maior integração entre os membros da equipe.

No dia onze de março de 2026, foi realizada uma reunião na unidade escolar E.M.E.F.I Prof.^a “Maria Luiza Guratti”, conduzida pela supervisora com a equipe de profissionais de apoio escolar inclusivo. Na pauta, constaram a leitura das atribuições do profissional de apoio escolar inclusivo e

da profissional de saúde, bem como orientações relacionadas ao atendimento, auxílio e acompanhamento dos estudantes da educação especial.

Durante a reunião, também foram abordados temas como contenção dos estudantes, postura ética profissional no atendimento, a importância do contato do profissional de apoio escolar inclusivo com os responsáveis legais, o trabalho em equipe, a utilização adequada do aparelho celular no ambiente de trabalho, postura e respeito profissional, além de questões relacionadas à ausência no trabalho e compensação de horas.

A reunião teve grande importância para o alinhamento das práticas profissionais, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do trabalho em equipe. Esse momento contribuiu para a melhoria da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, garantindo um serviço mais organizado, ético e eficiente, além de promover maior integração entre os membros da equipe.

Meta 3: Auxiliar os estudantes com deficiência nos cuidados específicos quanto à locomoção, higiene e alimentação com vistas no desenvolvimento e ampliação da autonomia quando possível.

Etapas/Fase 3.1: Realizar visitas in loco pelo Supervisor da OSC nas Unidades Escolares.

Atividade 3.1.1: Acompanhar o cronograma da Enfermeira da OSC, para orientação dos profissionais de apoio escolar inclusivo.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I Prof.^a “Maria Luiza Gurrati”, a supervisora acompanhou o cronograma de visita da profissional de saúde da OSC na unidade escolar. Durante a visita, foi acompanhada a estudante A. do 3.^o ano, que é assistida pela profissional de apoio escolar inclusiva Cláudia. A estudante utiliza andador para sua locomoção, sendo necessário cuidado e atenção durante seus deslocamentos e atividades escolares.

Na ocasião, a enfermeira realizou orientações à profissional, destacando a importância de garantir a segurança da estudante no uso do andador, observando sempre o posicionamento correto do equipamento, o apoio adequado durante a marcha e a prevenção de quedas. Também foram reforçadas orientações quanto à atenção às necessidades da estudante, como pausas para descanso, incentivo à autonomia dentro de seus limites e observação de possíveis sinais de desconforto ou fadiga.

A profissional de saúde ainda orientou sobre a importância da comunicação contínua com a equipe escolar, bem como o registro de qualquer intercorrência de imediato a Gestão.

A supervisora acompanhou o cronograma de visita da profissional de saúde da OSC na unidade escolar Prof. “Geraldo de Almeida”. Durante a visita, foi acompanhado o estudante Gustavo do 3.^o ano, que é assistido pela profissional de apoio escolar inclusivo Elisa. O estudante faz uso de bolsa

de colostomia, sendo que a profissional de saúde é responsável pela realização da troca do dispositivo.

Na ocasião, a enfermeira orientou a profissional quanto à necessidade de observar constantemente as condições da bolsa de colostomia, como possíveis vazamentos, mau posicionamento, desconforto do estudante ou sinais de irritação na pele ao redor do estoma. Foi reforçado que a profissional de apoio não está autorizada a realizar o procedimento de troca da bolsa, sendo essa uma atribuição exclusiva da profissional de enfermagem, garantindo assim a segurança e a integridade do estudante.

A orientação ao profissional de apoio escolar inclusivo é de extrema importância, pois contribui para a prevenção de complicações, como infecções e lesões cutâneas, além de assegurar que qualquer alteração seja identificada precocemente e comunicada à equipe de Gestora. Dessa forma, promove-se um cuidado mais seguro, qualificado e humanizado, respeitando os limites de atuação de cada profissional e garantindo o bem-estar do estudante no ambiente escolar.

A supervisora acompanhou o cronograma de visita da profissional de saúde da OSC na unidade escolar E.M.E.F.I “Prof.^a Possidônio Salles”. Durante a visita, foi acompanhado o estudante, que é assistido pela profissional de apoio escolar inclusivo Tamires. O estudante faz uso de cadeira de rodas e não utiliza fralda, realizando suas necessidades diretamente no vaso sanitário.

Na ocasião, a enfermeira auxiliou a profissional no processo de transferência do estudante da cadeira de rodas para o vaso sanitário, demonstrando a forma adequada de realizar o procedimento com segurança. Foram repassadas orientações quanto ao posicionamento correto, ao cuidado com a postura do estudante e à necessidade de atenção para evitar quedas ou lesões durante o manuseio.

Foi enfatizado que esse tipo de transferência deve ser realizado por duas profissionais, a fim de garantir maior segurança tanto para o estudante quanto para os profissionais, reduzindo o risco de acidentes e sobrecarga física.

A orientação à profissional é fundamental, pois assegura que o cuidado seja realizado de maneira adequada, preservando a integridade física do estudante, promovendo sua dignidade e higiene, além de prevenir lesões ocupacionais nos profissionais envolvidos. Dessa forma, contribui para um atendimento mais seguro, humanizado e eficiente no ambiente escolar.

Atividade 3.1.3 Acompanhar a orientação da enfermeira com os profissionais de apoio escolar inclusivo, durante a higienização do estudante com deficiência.

Durante o acompanhamento realizado na unidade escolar E.M.E.F.I “Prof. Emmanuel Antônio dos Santos”, a supervisora observou a orientação da profissional de saúde da OSC às profissionais de apoio escolar inclusivo Mariane e Juliane no momento da troca de fralda do estudante Enzo do 4.^o

ano. Foram destacadas orientações essenciais para garantir a higiene, a segurança e o bem-estar do aluno.

Entre as principais orientações, ressaltou-se a importância da higienização das mãos antes e após o procedimento, bem como o uso de luvas descartáveis durante a troca. Também foi orientado que todo o material necessário seja previamente organizado, a fim de evitar que o estudante seja deixado sozinho em qualquer momento.

A profissional de saúde enfatizou a realização da limpeza adequada da região íntima, respeitando o sentido correto para prevenir contaminações, além da observação de possíveis sinais de irritação, assaduras ou outras alterações na pele. Destacou-se ainda a necessidade do descarte correto dos materiais utilizados.

Por fim, foi reforçada a importância de manter a privacidade e o conforto do estudante durante todo o procedimento, bem como comunicar à equipe qualquer alteração observada.

Durante o acompanhamento realizado na unidade escolar E.M.E.F.I. Prof.^a Maria Amélia Wakamatsu, a supervisora observou a orientação da profissional de saúde da OSC às profissionais de apoio escolar Ivone no momento da troca de fralda da estudante M. cadeirante. Foram destacadas orientações essenciais para garantir a higiene, a segurança e o bem-estar da estudante, considerando suas necessidades específicas de mobilidade.

Entre os principais cuidados, ressaltou-se a importância da higienização das mãos antes e após o procedimento, bem como o uso de luvas descartáveis. Foi orientado que todo o material necessário esteja previamente organizado, evitando a necessidade de se afastar da estudante durante a troca.

A profissional de saúde também enfatizou a importância de realizar a transferência da estudante da cadeira de rodas para o local adequado de forma segura, respeitando técnicas corretas de movimentação e, quando necessário, com o auxílio de outro profissional, a fim de prevenir quedas ou desconfortos.

Durante a higiene, destacou-se a necessidade de realizar a limpeza adequada da região íntima, respeitando o sentido correto para evitar contaminações, além de observar possíveis sinais de irritação, assaduras ou outras alterações na pele. Também foi reforçada a atenção ao posicionamento adequado da estudante durante todo o procedimento, garantindo conforto e segurança.

Orientou-se ainda quanto ao descarte correto dos materiais utilizados e à higienização das mãos após a finalização. Por fim, foi reforçada a importância de preservar a privacidade e a dignidade da estudante, bem como comunicar à equipe quaisquer alterações observadas.

Etapas/Fase 3.2:Garantir o atendimento ao estudante com deficiência que apresenta necessidades específicas para manter o bem estar na unidade escolar escolar.

Atividade 3.2.3 Orientação da enfermeira aos profissionais de apoio, quanto a orientação nos momentos da alimentação.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I. “Prof.ª Palmyra Sant Anna”, Durante o momento do lanche do estudante, o qual é enviado de casa, a enfermeira realizou orientação à profissional de apoio escolar inclusivo quanto aos cuidados necessários durante a alimentação. Foram abordadas orientações relacionadas à observação da aceitação alimentar, atenção à consistência dos alimentos, postura adequada do estudante durante o consumo, bem como vigilância para possíveis sinais de engasgo ou intercorrências.

Destacou-se a importância de seguir as recomendações da profissional de saúde, garantindo a segurança alimentar do estudante e promovendo um momento de alimentação tranquilo e adequado às suas necessidades. A orientação também reforçou o papel da profissional de apoio na prevenção de riscos e na promoção do bem-estar do estudante durante o lanche.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I. “Prof. Possidônio Salles”, Durante o momento do lanche do estudante Vitor do 4.º ano, a enfermeira realizou orientação à profissional de apoio escolar inclusivo Débora, quanto aos cuidados necessários durante a alimentação. Foram abordados aspectos relacionados à seletividade alimentar apresentada pelo estudante, bem como a importância de respeitar suas escolhas alimentares, orientando também sobre os cuidados para prevenção de engasgo.

Foi ressaltada a importância dessas orientações para garantir a segurança do estudante, promovendo uma alimentação mais adequada às suas necessidades individuais e reduzir riscos durante o momento do lanche. Além disso, destacou-se o papel da profissional de apoio escolar inclusivo na observação contínua e na condução segura desse momento, contribuindo para o bem-estar do estudante.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I “Prof.ª Maria Luiza Guratti” durante o momento do lanche do estudante, a enfermeira realizou orientação à profissional de apoio escolar inclusivo Renata quanto aos cuidados necessários durante a alimentação da estudante Maria do 1.º ano. Foram abordados aspectos relacionados à seletividade alimentar apresentada pela estudante, bem como a importância de respeitar suas escolhas alimentares, além de orientações sobre cuidados para prevenção de engasgo.

A enfermeira também enfatizou a importância da estudante permanecer à mesa junto aos colegas durante o lanche, promovendo convivência social, estímulo à autonomia e participação no ambiente coletivo.

Foi reforçada ainda a orientação quanto ao momento da higienização antes e após o momento do lanche, destacando sua relevância para a prevenção de infecções, manutenção de hábitos saudáveis e promoção da segurança alimentar.

Foi ressaltada a importância dessas orientações para garantir a segurança da estudante, promover uma alimentação mais adequada às suas necessidades individuais e reduzir riscos durante o momento do lanche. Além disso, destacou-se o papel da profissional na observação contínua e na condução segura desse momento, contribuindo para o bem-estar da estudante.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No que se refere às ações desenvolvidas ao longo do mês, destacam-se as atividades relacionadas às reuniões com os profissionais de apoio escolar inclusivo, visando alinhamento das práticas e acompanhamento das demandas diárias. Também foi feito o acompanhamento do cronograma da enfermeira, especialmente no que diz respeito às orientações aos profissionais de apoio escolar inclusivo.

Além disso, houve acompanhamento das orientações realizadas pela enfermeira aos profissionais de apoio escolar inclusivo sobre higienização, garantindo a padronização dos cuidados e a melhoria das práticas de higiene. Da mesma forma, foi realizado o acompanhamento das orientações referentes à alimentação, reforçando a importância de uma assistência adequada e de qualidade.

3.IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria observou-se nesse período:

Impacto positivo nos indicadores do projeto, a assessoria da supervisão junto as equipes gestoras fortaleceu os processos de gestão, favorecendo a tomada de decisão mais assertiva, o acompanhamento sistemático das atividades e a melhoria da organização dos serviços. Destaca-se ainda a atuação da enfermeira na orientação contínua aos profissionais de apoio escolar inclusivo, especialmente nas práticas relacionadas à locomoção, higienização e alimentação dos estudantes. Essas orientações resultaram em maior segurança no cuidado, redução de riscos assistenciais e melhoria da qualidade da assistência prestada dentro das unidades escolares. De forma geral, tais ações impactaram positivamente os indicadores do projeto, evidenciando avanços na qualidade do atendimento, na padronização dos procedimentos e no fortalecimento do trabalho em equipe.

Eu, Kátia Maria Pereira de Souza, Gestora de Parceria com a OSC Instituto Letras Iguais, aprovo o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de Estudantes com Deficiência, relativas ao mês de **Março 2026**.

As atividades descritas neste relatório demonstram ações para o alcance das metas previstas.

Kátia Maria Pereira de Souza

Assessora de Política Educacional/ Gestora de Parceria

Lucas Antonio Chequetto Silva

Responsável pela OSC

CPF: 337.602.168-62

RG: 47.989.628-8

Renata da Silva Araújo

Supervisora Técnica

CPF: 339.391.498-70

RG: 42.654.280-0